

**ArcelorMittal Abeb**  
Promoção da Saúde

# Relatório 2008

transformando  
o amanhã



ArcelorMittal



Atendimento  
pediátrico  
no novo Centro Clínico  
de Cariacica,  
inaugurado em 2008.

**E**m 2007, a Abeb elegeu o Projeto Melhorias na Gestão como o eixo referencial que orientaria todas as atividades da instituição, movida pela visão de “tornar-se o modelo de operadora de Plano de Saúde para todas as empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil”. Para cumprir sua missão de atuar na assistência, promoção à saúde e prevenção de riscos e doenças, assegurando satisfação aos empregados e dependentes dentro do conceito de excelência, o Projeto foi fundamentado em quatro pilares: implantação de um sistema de gestão com foco em pessoas, investimento em tecnologia da informação, eficiência e transparência na comunicação especialmente com o público interno e beneficiários, além de atualização na forma de operação da Abeb.

Desta forma, o ano de 2008 foi marcado por grandes mudanças que permitiram um evidente crescimento organizacional: modernização da infra-estrutura dos Centros Clínicos, dando continuidade às ações previstas; participação na Pesquisa de Clima Organizacional, que identificou oportunidades de melhorias no estilo gerencial; implantação do Plano de Benefícios de Medicamentos possibilitando o gerenciamento do risco, especialmente nas doenças crônicas; incorporação da Associação de Assistência Belgo Mineira/AABM, o que proporcionou ganhos sinérgicos significativos; estreitamento nas relações com as Unidades Industriais e de produção, sindicatos, conselhos de classe e órgãos reguladores, favorecendo a compreensão e o atendimento das reais demandas; implantação e fortalecimento de Programas de Promoção e Prevenção que, com monitoramento e avaliação de indicadores, para possibilitar a diminuição de gastos assistenciais; registro de três planos na Agência Nacional de Saúde Suplementar/ANS (Planos Executivo, Intermediário e Básico) para atender a populações específicas; aumento do corpo social com a integração total da ArcelorMittal Florestas ao grupo de empresas patrocinadoras; e inversão do resultado operacional deficitário dos últimos quatro anos, por intermédio de redução das despesas gerais e administrativas/DGA, recuperação de mensalidades das empresas e diminuição no endividamento dos beneficiários com o binômio saúde-doença.

O investimento na formação e atualização dos profissionais da Equipe Abeb é um dos valores da Associação e pode ser exemplificado pelos treinamentos nos Cursos de Gerenciamento da Rotina Diária/GRD e GPD, ferramentas fundamentais para o desenvolvimento do modelo de gestão para resultados. Cabe ressaltar a continuidade do estágio médico realizado em Luxemburgo/EUR que permitiu o compartilhamento de experiências, além do crescimento pessoal e profissional.

A partir do mês de setembro começou a funcionar o novo Centro Clínico de Cariacica, beneficiando uma população de cerca de 1.200 pessoas. A unidade já iniciou suas atividades com profissionais nas áreas de oftalmologia, pediatria, ginecologia, clínica geral, odontologia, higienização bucal e enfermagem. Além de uma extensa rede externa conveniada, os beneficiários também têm acesso a vacinas, posto de coleta de material para exames laboratoriais e a todos os programas de prevenção da Associação.

O segundo semestre de 2008 foi marcado por um grande desafio - o enfrentamento da crise econômica mundial, que afetou diretamente as áreas industriais e de produção e, indiretamente, a saúde dos empregados do Grupo ArcelorMittal Brasil e seus dependentes. Sentimentos de insegurança e ansiedade, vivenciados em face das férias coletivas, desligamentos, postergação de investimentos previstos e alongamento de cronogramas de expansão afetaram significativamente o bem estar físico, mental, social e espiritual dos empregados e suas famílias. Tornou-se fundamental e imprescindível uma atuação mais efetiva da Abeb como elemento acolhedor e protetor, equilibrando os fatores de risco ao qual a população ficou submetida, e mantendo-se como referência em Saúde e Segurança, valores fundamentais do Grupo ArcelorMittal. Todas estas estratégias foram desenvolvidas em consonância com as Diretrizes Corporativas, por intermédio da Vice-Presidência de Recursos Humanos e da Gerência Geral de Remuneração e Benefícios.

A consolidação do Projeto Melhorias na Gestão, prevista para 2009, implicará na atualização do sistema de custeio praticado pela Abeb desde sua fundação em 1971; na modernização de sua estrutura e operação, proporcionando maior facilidade de acesso dos beneficiários aos serviços oferecidos com a emissão de guias on-line, o faturamento eletrônico e a disponibilidade de um site próprio para consultas; no processo de auditoria médica em intervenções de alto custo e internações prolongadas que pretendem reduzir o custo e aumentar a qualidade da assistência; na elaboração de relatórios gerenciais que permitirão uma melhor adequação dos atendimentos ao perfil dos beneficiários; na inscrição dos Programas de PromoPrev da Abeb junto à ANS gerando a oportunidade de alocar os recursos como investimento e não como despesas.

Gostaríamos de agradecer a todos os nossos parceiros, especialmente aos colaboradores e colaboradoras diretos que deram sentido à existência da Abeb e participaram da construção de um vínculo afetivo e social de confiança nestes quase 38 anos de vida.

Domingos Sávio Carneiro de Mendonça  
*Presidente da ArcelorMittal Abeb*

Presidente:

---

Domingos Sávio Carneiro de Mendonça

Representantes das Patrocinadoras:

---

Ângela João  
Jânio Carlos Soares de Souza  
Marcos Antônio Esteves  
Patricia Vinte Di Iorio  
Paulo Cherém

Ricardo Garcia da Silva Carvalho  
Rodolpho Jacob Dias de Barros  
Rogério Belintani Caria  
Vanderlan Bernardino dos Santos  
Wagner de Brito Barbosa

Representantes dos Beneficiários:

---

Alessandro Costa Lana  
Andelson Clayton de Oliveira  
Apolônio Cícero Matarelli  
Eliane Jacqueline Dogliane  
Francisco Carlos Costa  
Jesuino Siqueira Lima  
Kenya Mara Marinho  
Klever Antonio Ferreira Cota  
Luís Cláudio Fonseca Ribeiro  
Luiz Paula Pereira

Maria Eunice Dinalli Iglesias  
Maria José Braga  
Marilene Ribeiro de Carvalho Teixeira  
Nivio Mendes de Carvalho  
Renato Almada de Oliveira  
Ronan Hudson de Souza  
Ronildo José Maximiano  
Tatiana Fonseca Campolina Zuluaga  
Washington Marcos A. de Oliveira

Consultores:

---

Luiz Cláudio Magaldi Medeiros  
Andréa da Silva Pyramo Pacheco  
Genuíno José Magalhães Christino  
José Henrique de Paiva

## Síntese de Desempenho

### Estrutura de Atendimento

- ◆ Rede Própria
- ◆ Centros clínicos localizados em:  
Belo Horizonte, Cariacica, Contagem, João Monlevade e Sabará.
- Vespasiano: escritório de emissão de guias.



*Inauguração do Centro Clínico de Cariacica pelo presidente da Abeb, Domingos Sávio Carneiro de Mendonça, e pelo gerente geral da usina de Cariacica, Luiz Alberto Pessoa Ayres*

### Quadro 1

#### Quadro de Pessoal

Categoria	Dez/08	Dez/07
Médicos	44	41
Cirurgiões-Dentistas	16	14
Empregados com vínculo direto na área de saúde	35	60
Empregados da área de administração	72	46
<b>Subtotal</b>	<b>167</b>	<b>161</b>
Empregados da Abeb à disposição das Mantenedoras	19	15
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>176</b>

### Quadro 2

#### Rede Externa Conveniada

Categoria	Dez/08	Dez/07
Médicos	242	248
Clínicas médicas e odontológicas	351	245
Cirurgiões-Dentistas	145	141
Outros profissionais vinculados à área de saúde	111	115
Hospitais	74	67
Óticas	31	25
Laboratórios de análises clínicas	34	22
Farmácias	6.000	11
Funerárias	3	5
Lojas de aparelhos ortopédicos	1	1

Psicólogos,  
Fisioterapeutas,  
Fonoaudiólogos,  
Laboratórios de Prótese  
Dentária,  
RX Odontológico,  
Serviços de Remoção em  
Ambulância,  
Terapeutas Ocupacionais,  
Ortopistas,  
Loja de Prótese Auditiva,  
Nutrólogos.

Adoção do  
PBM, Plano de  
Benefício de  
Medicamentos



### Quadro 3

#### Composição do Corpo de Beneficiários

Categoria	Dez/08	Dez/07
Efetivos	6.001	4.946
Especiais	381	397
Dependentes Diretos	10.844	10.047
Dependentes Designados	10	10
<b>Total</b>	<b>17.236</b>	<b>15.400</b>



Encontro de bebês no Centro Clínico de João Monlevade

### Quadro 4

#### Beneficiários Efetivos

Empresas	Dez/08	Dez/07
ArcelorMittal Brasil	2.828	2.125
Belgo Bekaert Arames	1.361	1.288
BMB	426	403
ArcelorMittal Sistemas	308	271
ArcelorMittal Florestas	267	172
ArcelorMittal Abeb	186	176
Paul Wurth	114	102
Arcelor Brasil	31	1
Fundação ArcelorMittal Brasil	15	15
AABM	4	5
PBM	3	3
Traxys Brasil	2	3
Crebel	2	2
Clube do Ipê	1	1
BMF	-	11
Estagiários	80	156
Em carência	373	212
<b>Total</b>	<b>6.001</b>	<b>4.946</b>

Inclui pessoal à disposição das Patrocinadoras.



*Oficina de Bem-Estar  
do Curso sobre  
Climatério, em Sabará*

### Quadro 5 Atendimento Médico

Os centros clínicos atenderam  
a 60% das consultas médicas  
realizadas em 2008.

#### Consultas Médicas nos Centros Clínicos e na Rede Externa, por Região

Tipo	BH	CAR	CONT	MDE	SAB	TOTAL/08	TOTAL/07
Consultas nos centros clínicos	20.104	1.494	20.084	20.962	5.460	66.610	64.659
Consultas na rede externa	13.719	2.236	9.861	18.345	2.827	44.752	36.290
<b>Total</b>	<b>33.823</b>	<b>3.730</b>	<b>29.945</b>	<b>39.307</b>	<b>8.287</b>	<b>111.362</b>	<b>100.949</b>
Beneficiários	5.279	1.161	4.763	5.100	933	17.236	15.400
Média de consultas/ano por beneficiário	6,41	3,21	6,29	7,71	8,88	6,46	6,56

O Centro Clínico de Cariácia iniciou suas atividades em setembro de 2008.

Quadro 6

Atendimento Médico

Consultas Médicas nos Centros Clínicos, por Especialidade

Especialidades Médicas	BH	CAR	CONT	MDE	SAB	Total/08	Total/07
Clínica médica	2.876	596	8.035	9.520	752	21.779	18.287
Pediatria	3.257	325	4.337	5.798	2.070	15.787	17.194
Cardiologia	4.297	-	909	1.990	1.720	8.916	10.043
Ginecologia	3.194	281	1.750	1.612	918	7.755	7.314
Oftalmologia	3.024	292	1.511	1.514	-	6.341	5.740
Dermatologia	2.980	-	1.814	-	-	4.794	3.583
Ortopedia	476	-	1.728	-	-	2.204	1.949
Psiquiatria	-	-	-	528	-	528	549
<b>Total</b>	<b>20.104</b>	<b>1.494</b>	<b>20.084</b>	<b>20.962</b>	<b>5.460</b>	<b>68.104</b>	<b>64.659</b>
Beneficiários	5.279	1.161	4.763	5.100	933	17.236	15.400
Média de consultas/ano por beneficiário	3,81	1,29	4,22	4,11	5,85	3,95	4,20



*Dia Mundial do Aleitamento Materno comemorado no Centro Clínico de Contagem*



“Circuito Saúde” no Dia da Saúde e Segurança comemorado em Belo Horizonte

## Quadro 7

### Atendimento Médico

#### Consultas Médicas na Rede Externa

Tipo	BH	CAR	CONT	MDE	SAB	TOTAL/08	TOTAL/07
Consultas médicas de urgência em hospitais	5.894	1.499	5.497	9.561	1.586	24.037	14.194
Consultas com profissionais conveniados	7.825	737	4.364	8.784	1.241	22.951	22.096
<b>Total</b>	<b>13.719</b>	<b>2.236</b>	<b>9.861</b>	<b>18.345</b>	<b>2.827</b>	<b>46.988</b>	<b>36.290</b>
Beneficiários	5.279	1.161	4.763	5.100	933	17.236	15.400
Média de consultas/ano por beneficiário	2,60	1,93	2,07	3,60	3,03	2,73	2,36





Stand da Abeb alertando para a importância da prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis/Aids, no Dia Namorados, em Cariacica

### Quadro 8

#### Atendimento Médico

#### Outros atendimentos Médicos nos Centros Clínicos

Atendimentos	2007	2008
Pequenos atendimentos ambulatoriais	10.119	3.438
Injeções	2.875	2.621
Eletrocardiogramas	703	2.755
Colposcopias	1.838	1.684
Curativos	2.497	433
<b>Total</b>	<b>18.032</b>	<b>10.931</b>

Inclui exames de laboratório e radiologia.

Fisioterapia, fonoaudiologia, escleroterapia de varizes, aerosolterapia, fototerapia.

### Quadro 9

#### Atendimento Médico

#### Outros atendimentos Médicos na Rede Externa

Atendimentos	2008	2007
Exames complementares	176.478	140.208
Atendimentos ambulatoriais	14.491	4.394
Tratamentos	4.664	11.322
Internações hospitalares	2.990	1.372
<b>Total</b>	<b>198.623</b>	<b>157.296</b>



## Quadro 10

### Atendimento Odontológico

#### Nos Centros Clínicos

Regiões	Consultas/Sessões		Prevenção	
	2008	2007	2008	2007
BH	2.689	3.265	3.435	3.755
CAR	638	-	314	-
CONT	2.808	4.179	4.436	3.788
MDE	2.547	4.334	4.407	4.656
SAB	1.464	1.300	1.665	1.250
<b>Total</b>	<b>10.146</b>	<b>13.078</b>	<b>14.257</b>	<b>13.449</b>

#### Nos Centros Clínicos e na Rede Externa

Perícias/2008: 623

Perícias/2007: 874



*Entrega do Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente 2008 à representante da Abeb de João Monlevade, Gabriela Alves Cardoso Gomes, pelo presidente da Associação, Domingos Sávio Carneiro de Mendonça, e a Assistente Social, Denise Gomes Torres*

## Quadro 11

### Total de Procedimentos

	2008	2007
Consultas médicas	111.362	100.949
Atendimentos odontológicos	10.146	13.078
Atendimentos odontológicos preventivos	14.257	13.449
Vacinas	5.465	6.501
Perícias	623	874
Outros atendimentos médicos	209.554	175.328
<b>Total Geral</b>	<b>351.407</b>	<b>303.678</b>

## Atividades Preventivas, Ocupacionais e Sociais

*Encontro de Pais e Adolescentes do Programa de Reeducação Alimentar e Tratamento da Obesidade e do Sedentarismo (Pratos) no Centro Clínico de Sabará*



### I - Medicina e Odontologia Preventivas

A Coordenação dos Programas de Medicina e Odontologia Preventivos atuou, durante todo o ano de 2008, em colaboração estreita com as Gerências dos Centros Clínicos e a Medicina do Trabalho. Este fato ofereceu à Presidência o suporte técnico necessário à tomada de decisões e favoreceu a integração das áreas médica e odontológica com os setores administrativo e financeiro. Outro marco expressivo foi a implantação de um acompanhamento sistematizado dos programas de promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças relativos à adolescência, vacinações, obesidade e sedentarismo, tabagismo e odontologia, a partir do modelo de gestão para resultados. Os critérios utilizados foram: identificação da população, viabilidade, objetivos, realização, acompanhamento, padronização e análise periódica de cada programa. Cabe enfatizar também a vasta pesquisa científica realizada em 2008 para fundamentar o projeto do Programa de Doenças Crônicas Não Transmissíveis/DCNT e a preparação para a expansão dos Programas de PromoPrev para o Centro Clínico de Cariacica que ocorrerão ainda no primeiro semestre de 2009.

#### 1) Paia - Programa de Assistência Integral ao Adolescente.

Considerando os Centros Clínicos em conjunto, constatou-se que foram prestados 4.324 atendimentos no período de janeiro a dezembro de 2008, sendo 81% de atendimentos médicos (3.505) e 19% de atividades realizadas pela equipe (819). Quando comparamos com os dados do relatório de 2007, observamos que houve um aumento de 5% no total geral de atendimentos, devido principalmente ao aumento nos atendimentos médicos, situação que vem se repetindo nos últimos anos.

A pesquisa nos apontou também que, durante o ano de 2008, ocorreu um aumento significativo no número de revisões periódicas em relação ao ano anterior — de 871 para 1217, ou 40%. Este fato mostra que os adolescentes do Programa tiveram uma maior preocupação com a manutenção de seu bem estar físico, mental e social.

Vale ressaltar que o Paia alcançou 52% do total de adolescentes pertencentes ao corpo social da Abeb. A comparação da abrangência nos dois últimos anos, evidencia uma diminuição de 9% em valores absolutos. É importante refletir o quanto esta diminuição da cobertura está relacionada ao significativo aumento do corpo.

Além do trabalho realizado junto aos adolescentes beneficiários da Abeb, a equipe de profissionais do Paia continua sendo parceira da Fundação ArcelorMittal Brasil no desenvolvimento do Programa de Educação Afetivo-Sexual/Peas, já implantado em doze municípios nos quais o Grupo possui unidades industriais e de produção. Esta é uma demonstração da responsabilidade social corporativa da Abeb.

A incorporação de Indicadores do Gerenciamento Pelas Diretrizes — GPD, na avaliação do Paia e do Programa de Prevenção Odontológica permite o acompanhamento de todas as etapas do processo de gerenciamento, incluindo o alcance das metas e o re-direcionamento das atividades dos programas a partir das necessidades identificadas. Estes dados passaram a fazer parte do Relatório Gerencial da Abeb, divulgado mensalmente para o Corporativo da ArcelorMittal Brasil.



*Atividade do Paia -  
Programa de  
Assistência Integral ao  
Adolescente - no  
Centro Clínico de João  
Monlevade*



### 2) Pró-Saúde.

O Programa Médico e Odontológico de Atendimento Preventivo tem por objetivos orientar e informar sobre doenças, atividades e exames que devem ser feitos para preveni-las ou detectá-las em uma fase inicial, quando o tratamento pode ser curativo. É realizado através do "Calendário de Atendimento Preventivo" por sexo e faixa etária. Encontra-se em fase de reestruturação e adequação às novas normas da ANS.

### 3) Assistência à Infância.

Foram criados dois Certificados de Compromisso com a Saúde Abeb. O Programa de Imunização premia as crianças que estão com todas as vacinas em dia, de acordo com o Calendário Vacinal da Associação, aos dois anos. Foram emitidos 258 certificados, estando previstos selos suplementares aos 06 e aos 15 anos de idade. Também foram distribuídos, pela primeira vez, certificados do Programa Denti-São às crianças de quatro anos e seus pais pela participação nos atendimentos agendados na Odontologia Preventiva. O Encontro de Bebês é um evento contagiante pela simples presença de seus participantes e pela alegria estampada no rosto das (80) mães.

### 4) Programa de Odontologia Preventiva.

No segundo semestre de 2008 (6 meses), foram realizados 6.186 higienizações nos Centros Clínicos de BH, Contagem, João Monlevade e Sabará. À este número acrescentam-se os 314 procedimentos de Cariacica, desde a inauguração do Centro Clínico em 01 de setembro. A partir de julho de 2008, os critérios para a coleta de dados foram redefinidos (criação de novos códigos), o que impede a comparação com os dados do ano anterior (2007).

### 5) Assistência à Maternidade.

Contou com a participação de 69 gestantes, tendo sido realizadas 621 consultas de pré-natal, com uma média de 9 consultas por gestante.

### 6) Prevenção do Câncer Ginecológico e de Mama.

A atividade foi desenvolvida por meio de consultas e exames complementares. Em 2008 foram realizados 2.386 exames preventivos do câncer de colo de útero e colocada à disposição para aplicação e financiamento a vacina contra o vírus HPV nas beneficiárias com idade entre 9 e 25 anos, conforme os atuais critérios do Ministério da Saúde. Também foram realizadas 509 mamografias no controle e prevenção do câncer de mama.

### 7) Controle da Hipertensão Arterial, do Diabetes e do Paciente com Gota.

Os pacientes portadores dessas doenças são controlados nos centros clínicos por meio de consultas médicas, exames de laboratório e de imagem. Soma-se a este acompanhamento, o trabalho educativo junto aos pacientes e a seus familiares. A aprovação da Gerência Corporativa na implantação do Plano de Benefício de Medicamentos, iniciada em novembro de 2008, trará maiores informações sobre a utilização de medicamentos específicos para tais doenças crônicas pelos beneficiários.

### 8) Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo.

Realizado nos centros clínicos da ArcelorMittal Abeb, contou no ano passado com 52 participantes com índice de êxito de 32% na cessação do uso do cigarro. No ano de 2009, será realizado o treinamento dos novos médicos dos centros clínicos de Cariacica e Contagem.

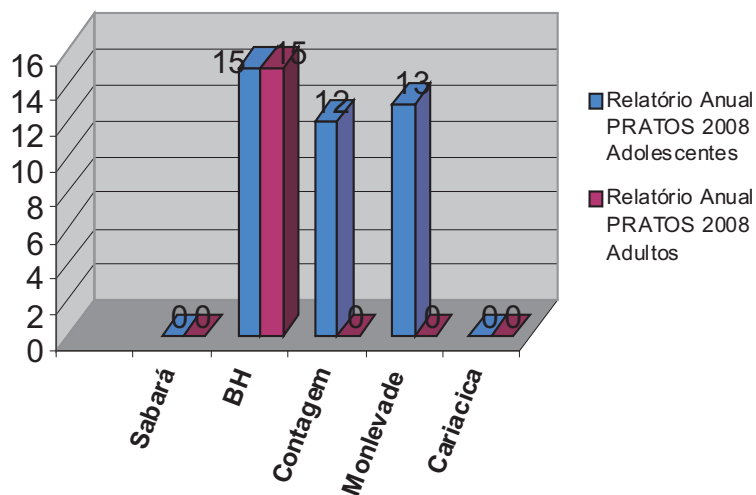


9) PRATOS (Programa de Reeducação Alimentar e Tratamento da Obesidade e Sedentarismo).

O Pratos teve seu início em Sabará no final de 2005 como projeto piloto. Havia 33 adolescentes inscritos inicialmente mas apenas 18 adolescentes participaram efetivamente do programa e foram acompanhados até 2008.

Nesse ano, o Pratos Adolescente foi expandido para os Centros Clínicos de Belo Horizonte (13 participantes), Contagem (12 jovens) e João Monlevade (13 adolescentes). A demanda aumentou e o Pratos Adulto foi implantado com 15 adultos no segundo semestre de 2008 em Belo Horizonte. A contratação de uma nutricionista veio enriquecer o trabalho da equipe. Assim, no ano de 2008 o Pratos atendeu 40 adolescentes e 15 adultos.

### Relatório Anual PRATOS 2008



### 10) Cursos de Educação para a Saúde.

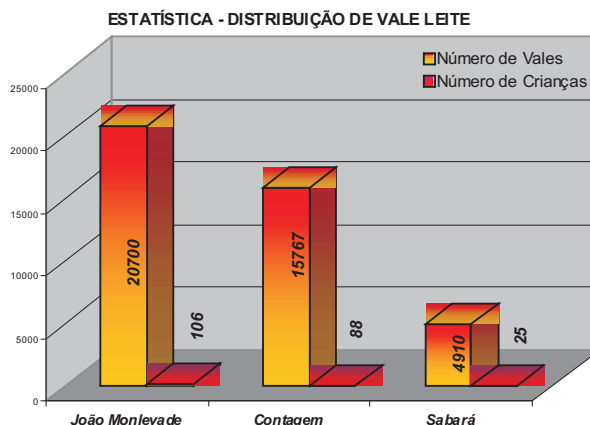
A Abec acredita que a educação e o conhecimento são pontos fortes na manutenção da saúde e de uma boa qualidade de vida. Dentro deste conceito foram realizadas as atividades a seguir relacionadas, totalizando 319 participantes: Curso sobre Climatério (21), Dengue (83), Dia Nacional da Hipertensão (16), Qualidade de Vida. (30), Estresse (90), Prevenção do Câncer Ginecológico (23), Prevenção do Câncer de pele (25), Qualidade de vida na relação familiar (31).

### 11) Eventos realizados nos Centros Clínicos.

Dia Nacional de Combate à Hipertensão Arterial, Dia Nacional de Combate ao Fumo, Dia Mundial do Diabético, Dia Mundial de Luta contra a Aids, Semana Mundial do Aleitamento Materno, Semana de Combate ao Câncer, Semana da Saúde, Sipat, Prevenção ao uso de Drogas Lícitas e Ilícitas e participação efetiva na campanha corporativa mundial da ArcelorMittal, denominada Dia da Saúde e Segurança.

### 12) Distribuição de leite.

Trata-se de um benefício da ArcelorMittal Aços Longos e Belgo-Bekaert Arames, vigente em Contagem, Sabará e João Monlevade. Beneficia crianças recém-nascidas durante um ano, cabendo à Abec a distribuição dos vales. Em 2008, foram distribuídos 41.377 vales para 219 crianças com o investimento aproximado de R\$ 73.651,00.

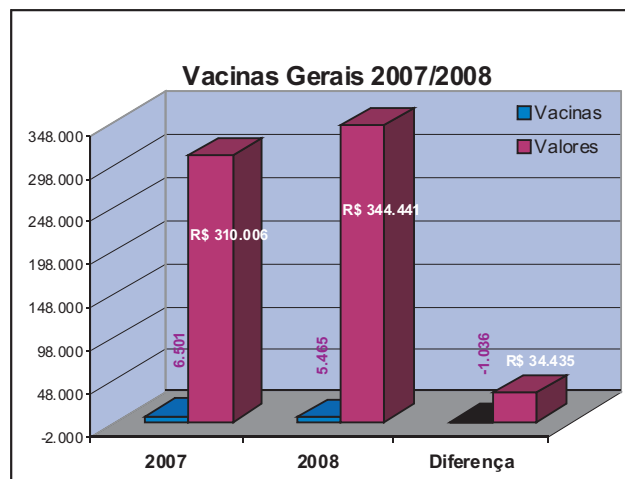


## Medicina e Odontologia Preventivas

### 13) Aplicação de vacinas em crianças e adultos.

Os Centros Clínicos aplicaram 5.465 doses de vacinas em crianças e adultos, com o investimento de R\$ 344.441,62. Nas crianças, as vacinas obedeceram ao calendário de vacinação preconizado para cada centro clínico. A imunização contra a gripe foi realizada no período de 22 de abril a 09 de maio de 2008, nas unidades do grupo ArcelorMittal Brasil Longos, sob a responsabilidade da Abeb. O investimento em Vacinação contra a Gripe foi de R\$ 103.713,60, sendo disponibilizadas 4.132 doses de vacinas para a campanha. Foram solicitadas 5.000 doses, alcançando uma adesão de 82,64%, evitando-se o desperdício com a devolução do excedente.

	2007	2008	Diferença
Número de Vacinas Gerais	6.501	5.465	(1.036)
Valores	R\$ 310.006	R\$ 344.441	R\$ 34.435



### 14) Cursos, Congressos e Treinamentos

No início do ano, a grande maioria dos profissionais da AM Abeb teve a oportunidade de participar do curso de Gerenciamento da Rotina Diária/GRD. Alguns foram treinados também para utilizar a ferramenta de sistema GPD, padronizada em todo o grupo ArcelorMittal. Nas instalações do Clube do Ipê, O Sr. Werner Dalla, apoiado pela Presidência da Abeb e o Corpo Diretivo, foi o responsável direto pelo evento.

No decorrer do ano, os funcionários da AM Abeb, entre outros médicos e dentistas, foram liberados para participar de cursos e congressos nacionais e internacionais, em suas áreas de sua atuação, ora na condição de participantes, ora como palestrantes. Destacamos o estágio do Dr. Estevão Lanna em Luxemburgo e a elaboração de um trabalho científico em parceria com os cardiologistas da comunidade médica local.

## II - Saúde Ocupacional

O consultório de revisões médicas periódicas da Abeb, em Belo Horizonte, atendeu ao pessoal da ArcelorMittal Brasil, pessoal da área comercial e executivos da ArcelorMittal Brasil Aços Longos, ArcelorMittal Florestas, ArcelorMittal Sistemas, Paul Wurth, AABM, Fundação ArcelorMittal Brasil e executivos de todo o grupo, totalizando 1.244 atendimentos

## III - Serviço Social

A atuação do Serviço Social compreendeu visitas hospitalares, orientação e informação aos beneficiários e dependentes, participação em Programas de Medicina e Odontologia Preventivos, cursos, eventos e coordenação das atividades dos Representantes dos Beneficiários da Abeb.



## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

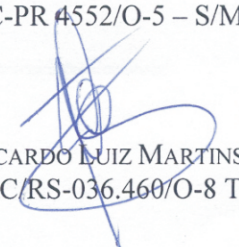
DIRETORES, CONSELHEIROS E ASSOCIADAS da

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELOR BRASIL - ABEB**  
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos o balanço patrimonial da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELOR BRASIL - ABEB**, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado em nota explicativa “7”, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELOR BRASIL - ABEB**, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalva datado de 07 de maio de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa “15”, as práticas contábeis no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo rerepresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Belo Horizonte, 06 de março de 2009.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S.  
CRC-PR 4552/O-5 – S/MG



RICARDO LUIZ MARTINS  
Contador CRC/RS-036.460/O-8 T-PR S/MG

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
ATIVO			Reclassificado
CIRCULANTE		<u>10.514</u>	<u>8.286</u>
Disponível	3	46	30
Realizável		<u>10.468</u>	<u>8.256</u>
Aplicações	3	6.673	2.168
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	4	<u>2.225</u>	<u>2.079</u>
Contraprestações pecuniárias a receber		1.261	1.153
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		964	926
Títulos e créditos a receber	4	1.570	4.009
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo		<u>3.024</u>	<u>2.847</u>
Depósitos judiciais	9	2.521	2.400
Outros créditos a receber a longo prazo	4	503	447
PERMANENTE		<u>7.433</u>	<u>6.535</u>
Investimentos	5	<u>4.161</u>	<u>3.949</u>
Imóveis destinados à renda		2.347	2.481
Participações societárias - investimentos no país		1.814	1.468
Imobilizado	6	<u>3.066</u>	<u>2.586</u>
Imóveis de uso próprio - hospitalares		1.360	640
Imóveis de uso próprio - não hospitalares		146	727
Bens móveis - hospitalares		236	149
Bens móveis - não hospitalares		1.214	1.070
Outras imobilizações		110	-
Intangível		<u>206</u>	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>20.971</b></u>	<u><b>17.668</b></u>

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u> Reclassificado
PASSIVO			
CIRCULANTE		<u>4.934</u>	<u>6.327</u>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	7	647	-
Provisão de risco		215	-
Provisão de eventos ocorridos e não avisados		432	-
Eventos a liquidar de operações de assistência à saúde	8	1.399	3.216
Débitos de operações de assistência à saúde	8	<u>146</u>	-
Operadoras de planos		146	-
Outros		-	-
Provisões	8	1.897	1.804
Tributos e contribuições a recolher		492	397
Empréstimos e financiamentos a pagar		-	500
Débitos diversos		353	410
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		<u>2.660</u>	<u>2.603</u>
Provisões diversas	9	2.547	2.424
Débitos diversos	10	113	179
PATRIMÔNIO SOCIAL	11	<u>13.377</u>	<u>8.738</u>
Patrimônio Social		8.738	8.175
Resultado		4.639	563
TOTAL DO PASSIVO		<u>20.971</u>	<u>17.668</u>

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u> Reclassificado
Contraprestações efetivas com plano de assistência à saúde	<u>27.034</u>	<u>22.607</u>
Contraprestações líquidas	27.249	22.607
Variação das provisões técnicas	(215)	-
Eventos Indenizáveis Líquidos	<u>(17.303)</u>	<u>(8.801)</u>
Eventos indenizáveis	(18.988)	(10.520)
Recuperação de eventos indenizáveis	2.117	1.719
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(432)	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	<u>9.731</u>	<u>13.806</u>
RESULTADO BRUTO	<u>9.731</u>	<u>13.806</u>
Despesas Administrativas	(8.580)	(13.534)
Outras receitas operacionais	86	86
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>1.363</u>	<u>(695)</u>
Provisão para perdas sobre créditos	(119)	(39)
Outras	1.439	(711)
(-) Recuperação de outras despesas operacionais	43	55
RESULTADO OPERACIONAL	<u>2.600</u>	<u>(337)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>1.195</u>	<u>527</u>
Receitas financeiras	1.348	896
Despesas financeiras	(153)	(369)
Resultado patrimonial	<u>472</u>	<u>294</u>
Receitas patrimoniais	606	429
Despesas patrimoniais	(134)	(135)
Resultado não operacional	<u>372</u>	<u>79</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>4.639</u>	<u>563</u>

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em milhares de Reais)

	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Superávit Acumulado</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31/12/2006	11.873	(3.698)	8.175
Incorporação ao patrimônio social	(3.698)	3.698	-
Superávit do exercício		563	563
Saldo em 31/12/2007	8.175	563	8.738
Incorporação ao patrimônio social	563	(563)	-
Superávit do exercício		4.639	4.639
Saldo em 31/12/2008	8.738	4.639	13.377



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO

(Em milhares de Reais)

	<u>2008</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
Recebimento de planos saúde	36.019
Outros recebimentos operacionais	2.899
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(16.610)
Pagamento de pessoal	(9.656)
Pagamento de serviços terceiros	(2.091)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(243)
Pagamento de aluguel	(103)
Pagamento de promoção/publicidade	(163)
Outros pagamentos operacionais	(4.536)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b><u>5.696</u></b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	
Recebimento de venda de ativo imobilizado - outros	2
Recebimento de dividendos	218
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - hospitalar	(593)
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(410)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b><u>(783)</u></b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	
Resgate de aplicações financeiras	18.011
Participação nos resultados	(1.023)
Aplicações financeiras	(21.885)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b><u>(4.897)</u></b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>16</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>30</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<b>46</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

## 1 Contexto operacional

A Associação Beneficente dos Empregados das Empresas Arcelor Brasil Abeb (“Entidade” e/ou Associação”), é uma sociedade civil de caráter beneficente e assistencial, sem fins lucrativos, instituída por prazo indeterminado, em 15 de abril de 1971, tendo como entidades patrocinadoras a ArcelorMittal Brasil S.A, ArcelorMittal Sistemas S.A, Belgo Bekaert Arames Ltda, Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda, Belgo-Mineira Fomento Mercantil Ltda, ArcelorMittal Florestas Ltda, Traxys Brasil Agenciamentos Ltda, Clube do Ipê - Associação Recreativa dos Empregados da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, Paul Wurth do Brasil Tecnologia e Equipamentos para Metalurgia Ltda., Fundação ArcelorMittal Brasil e como participantes seus empregados e ex-empregados, tendo por finalidade propiciar a esses participantes e seus beneficiários os benefícios assegurados nos regulamentos dos planos a que estiverem vinculados administrar serviços assistenciais de saúde mediante convênio com suas patrocinadoras.

## 2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas conforme normas e instruções da Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS e alterações posteriores e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil que entrou em vigor a partir do exercício que se iniciou em 1º de janeiro de 2008 e alterada pela Medida Provisória nº 449, provocando mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. A Associação está adotando a referida Lei pela primeira vez no exercício de 2008. Assim, as demonstrações do exercício anterior, apresentadas para fins de comparabilidade foram reclassificadas, de acordo com estas mudanças.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, conforme modelo padrão de ANS e não está sendo apresentada de forma comparativa, conforme facultado pela citada legislação societária. A conciliação da atividade operacional, pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa 15.

### *Resumo das principais práticas contábeis*

#### A . Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

#### B . Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### C . Ativos circulantes e ativos não circulantes

##### · Disponibilidades

As disponibilidades estão representadas por depósitos bancários à vista em instituições financeiras.

##### · Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

· Contas a receber de créditos de operações com planos de assistência à saúde

As contas a receber de empresas patrocinadoras são registradas, de acordo com o regime de competência, pelos valores faturados relativo às suas contribuições, dos descontos em folha dos beneficiários e de outras despesas por sua conta.



#### Provisão para devedores duvidosos

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos a receber de participantes especiais e efetivos, de operações com planos de assistência à saúde. Os créditos considerados irrecuperáveis são reconhecidos como perda no resultado do exercício.

#### Depósitos judiciais

Correspondem aos valores depositados para assegurar o juízo, em relação aos processos que se encontram em andamento.

- Demais ativos circulantes e ativos não circulantes  
São apresentados pelo valor líquido de realização.

#### D. Permanente

- Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, inferior ao valor de mercado.

- Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 6 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

- Intangível

Registro ao custo de aquisição deduzido a amortização acumulada.

#### E. Passivos circulantes e passivos não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

#### F. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Foram constituídas provisões para despesas com assistência à saúde, conforme comentado na nota explicativa nº 7.

#### G. Imposto de renda e contribuição social

A entidade é isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro, de acordo com a Lei nº 9.532/1997 art.15, incorporado ao RIR/1999, art.174, destinada as associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

### 3 Disponibilidades e Aplicações

	2008	2007
Caixa e bancos	46	30
Aplicações financeiras (i)	6.219	2.168
Aplicações vinculadas (LFT) (ii)	454	-
Total	<u>6.719</u>	<u>2.198</u>

(i) Referem-se substancialmente a fundos de investimentos de renda fixa com variação atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(ii) A operadora constitui ativos garantidores através de aplicações financeiras vinculadas.

### 4 Contas a Receber

	2008	2007
a) Circulante		
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	2.225	2.079
Títulos e créditos a receber	1.570	4.009
b) Não circulante		
Títulos e créditos a receber	288	168
Outros créditos a receber	215	279
Total	<u>4.298</u>	<u>6.535</u>

### 5 Investimentos

	2008	2007
Participações acionárias (i)	1.814	1.468
Imóveis não destinados ao uso próprio (ii)	4.862	4.862
(-) Depreciações acumuladas	(2.515)	(2.381)
Total	<u>4.161</u>	<u>3.949</u>

(i) Referem-se substancialmente a ações de companhias abertas custodiadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) avaliadas ao custo de aquisição e consideradas como investimentos de caráter permanente.

(ii) A depreciação da conta Imóveis não destinados ao uso próprio é calculada pelo método linear na taxa de 4% ao ano e computada no resultado do exercício.



## 6 Imobilizado

	2008			2007	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual	Taxas anuais de Depreciação %
Prédios	2.396	(1.349)	1.047	326	4
Instalações	93	(75)	18	22	10
Móveis e utensílios	615	(278)	337	271	10
Equipamentos eletrônicos de processamento dados	2.112	(1.616)	496	502	20
Instrumental médico-odontológico	627	(391)	236	149	10
Veículos	257	(46)	211	119	20
Outras	299	(37)	262	157	10
<b>Total</b>	<b>6.399</b>	<b>(3.792)</b>	<b>2.607</b>	<b>1.546</b>	
Terrenos	313	-	313	313	
Imobilizações em curso	146	-	146	727	
<b>Total</b>	<b>6.858</b>	<b>(3.792)</b>	<b>3.066</b>	<b>2.586</b>	

## 7 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Em 03 de julho de 2007, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS publicou a Resolução Normativa nº 160, que revoga a Resolução RDC nº 77, de 17 de julho de 2001, estabelecendo novas regras para constituição de provisões técnicas de manutenção de patrimônio social mínimo, provisão de risco, provisão para eventos ocorridos e não-avisados, provisão de remissão e de dependência operacional.

### a) PROVISÃO DE RISCO

A associação constituiu a Provisão de Risco na forma do art 16 da RN 160/07 da ANS, a qual determina a obrigatoriedade do seu cálculo mensal, tomando-se por base o valor de 50% (cinquenta por cento) da média mensal das contraprestações emitidas líquidas, nos últimos três meses, na modalidade de preços pré-estabelecidos cujo valor em dezembro de 2008 é de R\$ 1.288 mil. De acordo com o Artigo 18 da mesma resolução, as autogestões anteriormente dispensadas da constituição das garantias financeiras próprias por transferência do risco a terceiros, que iniciaram suas operações até a publicação desta resolução constituirão a provisão de risco mensalmente, sendo permitida sua constituição parcial durante o prazo máximo de 6 anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos), a cada mês, do valor calculado da referida provisão.

A associação optou por constituir a referida provisão no prazo máximo de 72 meses permitido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, cujo valor em dezembro de 2008 é de R\$ 215 mil correspondente a 12/72.

O valor desta provisão está devidamente suportado por ativo garantidor.

### b) PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS

O valor da Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA da Associação em dezembro de 2008 de acordo com os critérios estabelecidos no art. 19 da RN 160/07, é de R\$ 2.594 mil. De acordo com o Artigo 21 da mesma resolução, as autogestões anteriormente dispensadas da constituição das garantias financeiras próprias por transferência do risco a terceiros, que iniciaram suas operações até a publicação desta resolução constituirão a provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA mensalmente, sendo permitida sua constituição parcial durante o prazo máximo de 6 anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos), a cada mês, do valor calculado da referida provisão.

A Associação optou por constituir a referida provisão no prazo máximo de 72 meses permitido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, cujo valor em dezembro de 2008 é de R\$ 432 mil correspondente a 12/72.



## 8 Provisões operacionais

	2008	2007
Para eventos a liquidar da assistência médica (i)	1.399	3.216
Ressarcimento ao Sus (ii)	146	-
Outras provisões (iii)	1.897	1.804
<b>Total</b>	<b>3.442</b>	<b>5.020</b>

(i) Referem-se a guias recebidas no final do exercício, cujo processamento da fatura ocorreu no exercício seguinte no montante de R\$1.399 mil (R\$1.378 mil em 31 de dezembro 2007) e a reversão de provisões para despesas de assistência à saúde, constituídas com o objetivo de prover eventos ocorridos e que ainda não é de conhecimento da Associação (R\$ 852 mil) e o risco da operação (R\$ 986 mil) em 31 de dezembro de 2007.

(ii) Refere-se a provisão para fazer face a eventuais atendimentos a participantes do plano de saúde pelo Sistema Único de Saúde – Sus.

(iii) Refere-se à provisão para benefícios, encargos sociais/trabalhistas sobre férias e 13º salário dos empregados.

## 9 Provisões para contingências

A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. Adicionalmente, a Entidade vem efetuando os depósitos judiciais pertinentes até a solução dos litígios. A composição consolidada dessas provisões e os respectivos depósitos judiciais são demonstrados a seguir:

	2008	2007
a) Depósitos judiciais		
Tributários	2.482	2.367
Trabalhistas	39	33
Total depósitos judiciais	2.521	2.400
b) Contingências		
Tributários (i)	(2.508)	(2.391)
Trabalhistas	(39)	(33)
Total contingências passivas	(2.547)	(2.424)
<b>Efeito líquido</b>	<b>(26)</b>	<b>(24)</b>

(i) Referem-se substancialmente aos questionamentos da majoração de 5% das contribuições previdenciárias (INSS) incidentes sobre remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, sem vínculo empregatício e exigência desse encargo sobre notas fiscais e faturas emitidas por cooperativas de trabalho no âmbito da Lei nº 9.876/99. A provisão constituída para questionamentos do INSS monta em R\$ 1.677 mil (R\$ 1.340 mil em 31 de dezembro 2007). Adicionalmente, a Associação questiona a exigência da COFINS sobre receitas financeiras cuja provisão monta em R\$ 619 mil (R\$ 576 mil em 31 de dezembro de 2007).

A Administração da Entidade entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações contábeis ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

## 10 Obrigações contratuais

Adiantamento recebido mediante contrato com o Instituição Financeira Bancária, referente a cessão da folha de pagamentos. A vigência do contrato é de 5 (cinco) anos, vencendo em setembro/2011, sendo a importância de R\$ 113 mil (R\$ 179 mil em 31 de dezembro de 2007).

## 11 Patrimônio social

É composto pelo valor do superávit ou déficit dos exercícios, registrado e demonstrado na conta Patrimônio Social sendo a sua aprovação realizada pelos representantes das Empresas Patrocinadoras.

## 12 Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 os instrumentos financeiros inerentes às operações basicamente estão representados por disponibilidades, contas a receber e a pagar. A Associação mantém políticas e estratégias operacionais visando a liquidez, rentabilidade e segurança desses saldos e efetua o monitoramento dos preços dos serviços contratados com os vigentes no mercado de saúde.

## 13 Cobertura de seguros

É política da Entidade manter cobertura de seguros por montantes que, baseado em análises de seus assessores da área de seguros, são considerados suficientes para fazer face aos riscos envolvidos.





Em 31 de dezembro de 2008, a cobertura de seguros contra riscos nos Centros Clínicos da Entidade era composta por incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo e equipamentos eletrônicos. A Importância total segurada era de R\$ 3.150 mil (R\$3.150 mil em 31 de dezembro de 2007).

#### 14 Eventos subsequentes

Os representantes das empresas patrocinadoras aprovaram, em 01 de janeiro de 2009 o recebimento a título de doação do patrimônio da Associação de Assistência Belgo-Mineira – AABM, no montante de R\$ 26.108 mil, em função do encerramento de suas atividades e da política de Sinergia do Grupo ArcelorMittal Brasil S/A . Desta forma, o montante do patrimônio social da Associação Beneficente dos Empregados das Empresas Arcelor Brasil - Abeb passou a representar o montante de R\$ 39.485 mil.

#### 15 Alteração da lei das sociedades por ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil que entrou em vigor a partir do exercício que se iniciou em 1º de janeiro de 2008 e alterada pela Medida Provisória nº.449, provocando mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis

adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Em 31 de dezembro de 2008, a operadora, avaliou que, no momento, os principais efeitos dessas alterações são os seguintes:

a) O ativo permanente passa a contemplar o subgrupo “Intangível” e inclui formalmente, os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados a manutenção da operadora ou exercidos com essa finalidade.

b) A operadora não possui ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, para os quais fossem requeridos ajustes relevantes a valor presente, conforme requerido pela referida Instrução, uma vez que suas operações, quando aplicável, estão concentradas em prazo de vencimento entre 30 e 60 dias.

c) Obrigatoriedade da análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo permanente. A administração efetuou análise e os valores registrados em 31 de dezembro de 2008 nessas contas não apresentaram ajustes relevantes.

#### 16 Conciliação do fluxo de caixa - método indireto

##### CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Superávit do exercício	4.639
Ajustes para reconciliar o superávit líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais	
Depreciações e Amortizações	357
Variação em Provisões Técnicas	647
Participação no resultado	1.023
Receitas de aplicações financeiras	(718)
Recebimento de dividendos	(234)
= Sobra financeira Líquida	5.714
AUMENTO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS	
Variação nas contas dos Ativos Circulante e Não Circulante (Créditos de Operações com Planos, Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais)	2.116
Variação nas contas dos Passivos Circulante e Não Circulante (exceto Provisões Técnicas)	(2.134)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>5.696</b>

Responsável Técnico  
ELEONARDO BATISTA SILVA  
Contador CRC/MG 052.558/6